



MILHO



BALANÇO 2018

Problemas climáticos prejudicam produção do milho safrinha

A produção de milho na safra 2017/18 foi de 80,8 milhões de toneladas, queda de 17% em relação à safra passada.

A safra iniciou com altos estoques, fator que reduziu a competitividade do milho frente à soja. Dessa forma, a área do milho verão caiu 7,3%. A produção do milho safrinha teve queda de 13,4 milhões de toneladas (20%) devido ao atraso do plantio e aos problemas climáticos que atingiram o Centro Oeste e o Oeste o Paraná.

As exportações tiveram queda de 5,3 milhões de toneladas (17%) em relação à safra passada. Os estoques internos devem finalizar em 13,3 milhões de toneladas, queda de 23% em relação a última safra.

A média de preços da saca do cereal comercializado no período de janeiro a setembro de 2018 foi de

R\$ 38,71 ante R\$ 30,22 no mesmo período da safra passada, entretanto, a receita obtida pelos produtores ficou muito próxima aos custos operacionais efetivos.



Quebra da produção da Argentina favoreceu os preços do cereal no Brasil

Exportação **25,5 milhões** de toneladas (-17,3%)

Fonte: Conab



A CNA está realizando um projeto para o controle da qualidade dos fertilizantes. Serão coletados fertilizantes anualmente nas propriedades rurais com apoio do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (MAPA), Federações de Agricultura e Sindicatos Rurais.

O objetivo é monitorar, identificar e evitar fraudes e irregularidades na qualidade dos fertilizantes entregues nas propriedades.

Consumo interno **59,85 milhões** de toneladas (+4,4%)

Fonte: Conab



Preços do cereal tiveram **aumento de 28,10%** em relação à safra passada

Fonte: Cepea





MILHO



PERSPECTIVAS 2019

Expectativa de crescimento da produção nacional e mundial

A produção mundial de milho está estimada em 1,07 bilhão de toneladas (3,3%). Os países que deverão apresentar os maiores crescimentos são Brasil, China, Argentina e Ucrânia.

As exportações mundiais deverão ter um incremento de 11% com maior destaque para o Brasil, Ucrânia e Argentina com respectivamente 29 (32%), 25 (35%) e 27 (17%) milhões de toneladas.

Devido aos bons preços ofertados pelo cereal, e o milho oferecer boa rentabilidade, a área do milho verão deverá crescer 4% em relação à safra passada.

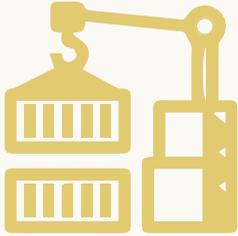
Para o milho safrinha, as expectativas são de crescimento de área devido o plantio da soja ter sido antecipado com relação aos últimos anos nos estados do Centro Oeste e do Paraná. Dessa forma, o plantio da segunda safra será viabilizado em meados de janeiro e fevereiro, melhor período para essa cultura.

Nesse cenário, a produção de milho deverá superar as 95 milhões de toneladas e a expectativa para os preços para 2019 terá viés de baixa.

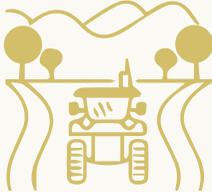


Produção:
3º maior produtor com 95 milhões de toneladas (+18%)
 Fonte:CNA

Exportação:
2º maior exportador com 29 milhões de toneladas (+14%)
 Fonte:CNA



Plantio do milho safrinha será beneficiado devido à antecipação do plantio da soja no Centro Oeste



Os preços internacionais do cereal tendem a se manter acima de US\$ 3,80 por bushel, valor semelhante a 2018




Aumento da área de milho na região Sul em detrimento a soja



Produção Mundial volta a crescer

A produção de etanol de milho no Centro-Oeste deverá atingir a marca de 1,14 bilhão de litros, alta de 119,4% em relação a safra passada. Para os próximos 5 anos há expectativas que a produção anual se aproxime dos 3,5 bilhões de litros. No Mato Grosso já estão em operação uma usina que produz etanol de milho e mais 3 usinas flex, que produzem etanol de milho e cana. Em breve deverão entrar em operação mais 3 usinas que irão produzir etanol somente de milho